UNIVERSITETET   
I OSLO

 Institutt for litteratur, områdestudier og europeiske språk

**SKOLEEKSAMEN**

**2017/VÅR**

**4 sider**

**Bokmål**

**POR1101 - Portugisisk grammatikk med vekt på verbalsystemet**

**Varighet: 4 timer Tirsdag 30. mai 2017**

**Tillatte hjelpemidler:** Det er tillatt med ettspråklig portugisisk ordbok under eksamen

**Alle oppgaver skal besvares**

**Alle svar skal skrives på innføringsark**

**Parte A. Leia o seguinte texto**

# Turistas

# Os turistas em grupo sempre me deslumbraram e fizeram uma certa inveja. É que nunca percebi bem se eles são gente se são aves em migração estival. Tal como as aves, estão mais interessados nas estátuas e no milho do que nos seres humanos. Tal como elas, chegam, estão e partem em bando. São ainda lindamente coloridos e inexpressivos, iguais uns aos outros e, quando falam, é em grupo, e então palram e então piam, quem os entende?

Nunca fiz uma viagem organizada e essa é uma das minhas frustrações. Estar num país sem entrar nele, aflorá-lo ao de leve, esvoaçá-lo, ver só o que foi combinado com antecedência por outros, apagar implacavelmente todo o resto, apagar os seres humanos e todo o sofrimento dos seres humanos, que maravilha. Contentar-se com essa alegria em grupo que é igual em todo o mundo, desejá-la. Estar de passagem. Estar e já ter partido.

Visitar os monumentos mas às vezes nem ver os monumentos, nem isso. Porque às vezes não há tempo, almoça-se numa cidade, vai-se jantar a outra. E fotografa-se à pressa para ver depois. Olha-se para a máquina por falta de tempo para olhar a máquina e o monumento. E então prefere-se a máquina de viajar no passado. E mais tarde, já em casa, de pantufas, ou em reunião de amigos, mostram-se fotografias e *slides* e todos soltam muitas exclamações.

Também há turistas isolados, uma tristeza. Aquele japonês, por exemplo, em Paris. Lá adiante a torre Eiffel, e ele com a sua bela máquina fotográfica japonesa, muito perfeita, muito complicada, muito cara decerto, no respetivo tripé. Retificou e tornou a retificar a posição da lente, depois foi pôr uma caixinha de fósforos no solo, um pouco adiante, perto da máquina, longe da torre, entre ambas. Levou um tempo… Quando tudo ficou perfeito e até mais que perfeito, colocou-se no lugar da caixinha, pôs-se muito quieto, muito direito, e depois de repente, rasgou a boca num sorriso de total felicidade. Clique, disse a máquina na língua das máquinas. Ótimo, pensou decerto o japonês em japonês. Arrumou tudo cuidadosamente e foi-se embora. Talvez fosse sorrir junto de outro monumento, quem sabe se noutra cidade, noutro país. Sorrir para a eternidade dos álbuns de fotografias ou das máquinas de projeção.

Maria Judite de Carvalho*,* ***Este tempo: crónicas*. Caminho, 1991, pp. 56-57** (escrito em 4-8-78, ortografia atualizada**)**

**Vocabulário**

*estival* – sommer

*inveja* – misunnelse

*aves* – fugler

*sofrimento* – lidelse

*em bando* – i flokk

palrar/piar - tvitre

esvoaçar – fly litt rundt omkring

pantufas – tøfler

com antecedência – på forhånd

à pressa – i full hast

decerto – sikkert

tripé – trefot

**1. Com base no texto que acaba de ler, responda, em português e por suas próprias palavras, às seguintes perguntas:**

1. (1) Que tipos de turismo a autora descreve?
2. (2) O que é que a autora critica em relação ao turismo?
3. (1) O que é que ela considera a máquina de viajar no passado?
4. (2) Concorda com a autora que um turista isolado é uma tristeza? Justifique a sua resposta.

**2. Perguntas gramaticais sobre o texto**

1. (2) Qual a função sintática dos *se* nas frases seguintes?

* *Arrumou tudo cuidadosamente e foi-se embora..*
* *Porque às vezes não há tempo, almoça-se numa cidade, vai-se jantar a outra.*

Indique a quem ou a que os pronomes se referem, no texto.

Reescreva a segunda frase em português do Brasil (só no que se refere aos pronomes…)

1. (2) Identifique os quantificadores universais no texto, indicando se são pronominais, adjetivais ou adverbiais.
2. (2) Passe o seguinte trecho para o imperfeito do indicativo: *Quando tudo ficou perfeito e até mais que perfeito, colocou-se no lugar da caixinha, pôs-se muito quieto, muito direito, e depois de repente, rasgou a boca num sorriso de total felicidade. Clique, disse a máquina na língua das máquinas. Ótimo, pensou o japonês em japonês. Arrumou tudo cuidadosamente e foi-se embora.*

Explique qual o novo sentido e em que caso a autora o poderia ter usado.

1. (1) Aponte as formas do subjuntivo/conjuntivo no texto, indicando se correspondem ao presente, imperfeito ou futuro.
2. (2) Identifique os advérbios de modo no texto, e traduza-os para *de forma ADJ*.

**3. (10) Redação**

Escreva uma redação de 50 a 70 palavras sobre uma viagem que tenha feito, ou sobre o turismo em geral.

**Parte B. Gramática**

**4. (3) Escreva a preposição ou locução preposicional (ou *há*) apropriados:**

1. Ela veio para a Noruega dez anos.
2. Ela chega a Oslo dois dias.
3. A Mariana talvez morasse em Angola dois anos.
4. 3 dias que não vejo o Francisco.

**5. (11) Preencha as lacunas abaixo com a forma adequada do verbo, e com o pronome na posição certa, de acordo com a variante brasileira (PB) ou portuguesa (PP):**

1. (PP) Interrompeste-me! \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ um filme na televisão. (ver)
2. Desde manhã que eu não \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ . (levantar-se)
3. Quando voces vierem a Oslo, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ os esquis! (trazer)
4. Quando eu \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ 25 anos, vou convidar os meus amigos todos. (fazer)
5. Amanhã tu \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ o exame. (repetir)
6. (PB) O que é que vocês \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ neste momento? (fazer)
7. Nos últimos dias o Joaquim não\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ à aula. (vir)
8. Se as crianças \_\_\_\_\_\_\_\_ sair, levem-nas ao parque. (querer)
9. Antes que ele \_\_\_\_\_, diga-lhe que eu telefonei. (sair)
10. Nós não \_\_\_\_\_\_\_\_ há 40 anos. (encontrar-se)
11. Ele anda como se lhe \_\_\_\_\_\_\_\_ os pés. (doer)

**6. (5) Mude o sujeito das orações subordinadas seguintes, mudando – se necessário – o tempo da oração respetiva:**

1. Eu gosto de passear na floresta. (as crianças)
2. Você quer que o Manuel tenha umas boas férias em Salvador. (você)
3. A Maria esforçou-se muito para ganhar o concurso. (a irmã)
4. Desejamos dar uma boa impressão aos clientes. (o Júlio)
5. Se ela quisesse passar de ano, não teria ido para o estrangeiro. (o filho)

**7. (5)** **Coloque o advérbio ou locução adverbial apropriados nas seguintes frases:**

1. O João levou a Joana ao circo como ela pediu. , ela ainda não ficou contente.
2. Ele não estudou nada. , não passou no exame.
3. Eles tinham a ideia de que o tio não voltaria. Mas voltou!
4. Não acho que o Ricardo seja pouco esperto. , ele conseguiu encontrar o caminho.
5. Eu gosto muito do Verão. , porque estou em férias. , porque gosto de estar ao sol.

**8. (4)** **Reescreva as frases com *talvez*:**

1. O meu pai gosta de peixe assado.
2. A estrela de cinema vem hoje.
3. O Bruno não consegue levantar-se cedo.
4. Os vigilantes veem tudo.

**9. (4) Transforme a sequência de duas orações numa oração subordinada com *se* ou *quando* e uma oração principal. As palavras entre parênteses não são, evidentemente, para manter. Exemplo:** *Vai chover? (Se sim) não saio de casa. -> Se estiver a chover, não saio de casa.*

1. O Manuel vai trabalhar muito? (Se sim) ele pode ser contratado.
2. A Rute chega amanhã? (Nessa altura) eles podem organizar a festa juntos.
3. Vai haver um sarau de poesia lusófona? (Nesse caso) podemos ir todos juntos.
4. O meu primo não cantou bem. (Caso contrário) ele poderia ganhar o concurso.

**BOA SORTE!**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Hvis du ønsker begrunnelse: Ta kontakt med sensor på e-post innen 1 uke etter at sensuren er kunngjort i StudentWeb. Oppgi navn og kandidatnummer. Sensor bestemmer om begrunnelsen gis skriftlig eller muntlig.**